

HC I inaugura Sala de Acolhimento para familiares de pacientes

Realizada para ser um local reservado para familiares e profissionais de saúde após o óbito dos pacientes, a Sala de Acolhimento do HC I foi inaugurada no dia 30 de abril. O espaço, que fica localizado no térreo da unidade, é discreto, oferece privacidade e acomoda de forma mais confortável os usuários em um momento tão delicado.

A chefe da Divisão de Administração Hospitalar do HC I, Adriana Gonçalves, afirmou que a sala também é um lugar



Ana Cristina Pinho (à direita) esteve na abertura do espaço, localizado no térreo da unidade

para que as pessoas possam esclarecer suas dúvidas de maneira mais adequada. “É uma questão de humanização, de acolhimento e zelo. Queremos mostrar que cuidamos bem do paciente e esse carinho é extensivo à família”, explicou.

Na chegada ao local, o familiar vai receber uma mensagem de conforto, que também contém orientações para o registro de óbito do paciente e os endereços dos cartórios mais próximos dos hospitais.

Na solenidade, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, ressaltou que faltava um espaço com essa privacidade na instituição. “Há uma série de aspectos práticos que a gente pode explicar às famílias nesse momento. Existem questões legais, existem os trâmites para a emissão do atestado de óbito. É um local para eles receberem as informações adequadas, além das palavras de conforto”, afirmou.

O evento também contou a presença da supervisora do INCAvoluntário, Angélica Nasser, e da diretora do HC I, Anna Lucia Rivoli.

Física Médica atua na revitalização da área de Radioterapia

A fim de ampliar o serviço oferecido à população, o INCA vem investindo na reformulação do parque de equipamentos da Radioterapia no HC I e no HC III. No planejamento e na implementação dos atuais projetos de revitalização do setor, as equipes de Física Médica desempenham um papel importante. Uma das atribuições dos profissionais da área é escolher, analisando o padrão assistencial e tecnológico desejado, quais equipamentos atendem e são passíveis de instalação dentro das dependências do Instituto.

“As equipes participam da especificação e seleção dos recursos dos equipamentos e auxiliam na tomada de preços e validação técnica das propostas. Para isso, temos que nos manter atualizados com o mercado e acompanhar a evolução das técnicas e protocolos médicos”, explicou Thiago Bernardino, chefe da Seção de Física Médica do HC I.



Thiago Bernardino, do HC I, e Aneli Silva, do HC III, participam da modernização do setor no Instituto

Recentemente, foi realizada a instalação de um novo acelerador linear no HC I, em substituição a um equipamento com mais de 22 anos de uso, noticiada no INFORME INCA 406. A renovação e a instalação de mais dois ou três aparelhos semelhantes em médio prazo, sendo um no HC III, permitirão aumentar o número de pacientes atendidos e ampliar a utilização de técnicas como o hipofracionamento, que consiste em aplicar doses mais concentradas de radiação, o que reduz o tempo total do tratamento.

“Outro benefício da modernização do setor será a melhoria na formação e capacitação de técnicos em radioterapia, físicos médicos e radio-oncologistas”, afirmou a supervisora de Radioproteção do HC III, Aneli Oliveira da Silva. Segundo Aneli, a Física Médica da unidade realizou os cálculos de blindagem necessários para adequar a proteção radiológica à chegada do novo equipamento.